

Cerca de 380 pessoas assistiram a uma série de debates sobre o panorama para a elaboração das políticas de investimentos, em seminário realizado ontem pela Petros, em parceria com Previ, Funcef e Valia. As discussões abordaram desafios e perspectivas num ambiente de taxas de juros declinantes, investimentos responsáveis e como alocar recursos na era da tecnologia. Na abertura, o presidente Walter Mendes destacou a importância da discussão e de o setor atuar cada vez mais em conjunto.

“A Política de Investimentos é, para nós, extremamente relevante. É o norte que mantém a disciplina das nossas áreas de investimentos. E é também um desafio extremamente importante frente a taxas de juros reais em queda e metas atuariais altas. Precisamos dessa discussão para elaborar a política da melhor forma possível. Um evento como este, com tantos especialistas e profissionais relevantes, vai nos ajudar muito na elaboração das políticas. Aqui não há concorrentes, há parceiros. E esta parceria tem de ser aprofundada”, afirmou Mendes.

O diretor-superintendente da Valia, Edécio Brasil, e os presidentes da Previ, Gueitiro Genso, e da Funcef, Carlos Vieira, também participaram da abertura do encontro, reforçando a importância da política de investimentos para a gestão dos planos de benefícios e da união das mais importantes fundações do setor para fortalecê-lo.

O diretor de Investimentos, Daniel Lima, participou da mesa “Alocação e ativos: rendas variável e fixa, investimentos no exterior e imobiliário”, na qual destacou que a Petros está deixando de ser uma gestora para se tornar uma alocadora de recursos. Lima ressaltou a necessidade de migrar investimentos devido à queda da taxa real de juros e de educar os participantes que estão acostumados a ter o CDI como referência, reforçando que volatilidade é diferente de risco. “Estamos aumentando a flexibilidade dos ativos. Precisamos de um portfólio flexível para não ficar ao sabor do vento, para ter liquidez de ativos e reagir às condições de mercado”, afirmou Lima, que também mediou um painel sobre o impacto das mudanças tecnológicas nas estratégias de investimento.

Fonte: Petros, em 13.06.2018.